

 <b>ABIFA</b> <b>CEMP</b> Comissão de Estudos de Matérias Primas	<b>MATERIAIS PARA FUNDIÇÃO -          DETERMINAÇÃO DO TEOR DE          SÓLIDOS EM TINTAS E COLAS</b>	<b>Recomendação</b> <b>CEMP 071</b> <b>Aprovada em: Jun/1981</b> <b>Revisada em: Dez/2023</b>
	<b>Método de Ensaio</b>	<b>Folha : 1 de 3</b>

## SUMÁRIO

- 1\_ Objetivo
- 2\_ Documentos a consultar
- 3\_ Princípio do método
- 4\_ Definição
- 5\_ Aparelhagem
- 6\_ Execução do ensaio
- 7\_ Resultados

### 1\_ OBJETIVO

- 1.1\_ Esta recomendação prescreve o método de ensaio para determinar o teor de sólidos em tintas e colas para fundição.

### 2\_ DOCUMENTOS A CONSULTAR

- 2.1\_ CEMP 126 - Materiais para fundição - Amostragem de material na forma de pó – Procedimento;
- 2.2\_ CEMP 152 - Materiais para fundição - Amostragem de material na forma líquida ou lama - Procedimento.
- 2.3\_ CEMP 153 - Materiais para fundição - Amostragem de material na forma de pasta - Procedimento.

### 3\_ PRINCÍPIO DO MÉTODO

- 3.1\_ Eliminação do líquido dispersante em estufa por vaporização em temperatura pré estabelecida.

### 4\_ DEFINIÇÃO

- 4.1\_ Teor de sólidos em tintas e colas para fundição: quantidade de resíduo sólido obtido após a eliminação do dispersante.

### 5\_ APARELHAGEM

- 5.1\_ Balança analítica;
- 5.2\_ Estufa de laboratório;
- 5.3\_ Capsula de papel alumínio;

 <b>ABIFA</b> <b>CEMP</b> Comissão de Estudos de Matérias Primas	<b>MATERIAIS PARA FUNDIÇÃO -          DETERMINAÇÃO DO TEOR DE          SÓLIDOS EM TINTAS E COLAS</b>	<b>Recomendação</b> <b>CEMP 071</b> <b>Aprovada em: Jun/1981</b> <b>Revisada em: Dez/2023</b>
	<b>Método de Ensaio</b>	<b>Folha : 2 de 3</b>

5.4\_ Dessecador.

## 6\_ EXECUÇÃO DO ENSAIO

6.1\_ Coletar uma amostra do material a ser ensaiado conforme CEMP 126, 152 ou 153 e pesar uma quantidade do material em cápsula de papel alumínio, previamente tarada;

Nota 1: A quantidade de material a ser pesado depende do teor de sólidos previsto, sendo que se recomenda avalia-la através da seguinte fórmula:

$$MA = \frac{35}{Tsp} \cdot 100$$

Onde:

MA = massa da amostra, em g;

35 = peso da tinta previsto na base seca, em g;

Tsp = teor de sólidos previsto, em %.

Nota 2: Deve-se evitar a coleta de material da região superficial da amostra, visto que nesta região já pode ter havido perda do dispersante por evaporação.

6.2\_ Colocar a capsula na estufa, em temperatura entre 105 e 130 °C, e secar até massa constante;

6.3\_ Retirar a capsula da estufa e deixar em dessecador até atingir temperatura ambiente;

6.4\_ Efetuar a pesagem da capsula e calcular.

 <b>ABIFA</b> <b>CEMP</b> Comissão de Estudos de Matérias Primas	<b>MATERIAIS PARA FUNDIÇÃO -          DETERMINAÇÃO DO TEOR DE          SÓLIDOS EM TINTAS E COLAS</b>	<b>Recomendação</b> <b>CEMP 071</b> <b>Aprovada em: Jun/1981</b> <b>Revisada em: Dez/2023</b>
	<b>Método de Ensaio</b>	<b>Folha : 3 de 3</b>

## 7\_ RESULTADOS

7.1\_ O resultado é expresso em porcentagem, com precisão de 0,1 e é obtido através da seguinte fórmula:

$$TS = \frac{MR}{MA} \times 100$$

Onde:

TS = teor de sólidos, em %;

MR = massa do resíduo, em g;

MA = massa da amostra, em g.

<b>HISTÓRICO DAS REVISÕES</b>		
<b>REVISÃO</b>	<b>ITENS REVISADOS</b>	<b>JUSTIFICATIVA</b>
Dez/2023	Todos	Documentos a consultar; Estrutura geral.
	2 6.1	Inclusão de documento; Inclusão do método de coleta do material